

Formas Diferenciais e Aplicações

Igor L. Freire Priscila L. da Silva*

Universidade Federal do ABC - Centro de Matemática, Computação e Cognição,
 09210-170, Santo André, SP

E-mail: igor.freire@ufabc.edu.br, priscila.silva@ufabc.edu.br.

RESUMO

No século *XIX* Maxwell unificou fenômenos elétricos e magnéticos, além de ópticos. A síntese do trabalho de Maxwell são suas bem conhecidas equações da eletrodinâmica

$$\nabla \cdot \vec{D} = \rho, \quad (1)$$

$$\nabla \cdot \vec{B} = 0, \quad (2)$$

$$\nabla \times \vec{E} + \frac{\partial \vec{B}}{\partial t} = 0, \quad (3)$$

$$\nabla \times \vec{H} - \frac{\partial \vec{D}}{\partial t} = \vec{J}, \quad (4)$$

onde \vec{D} , \vec{B} , \vec{E} e \vec{H} denotam, respectivamente, os campos deslocamento elétrico, indução magnética, elétrico e magnético, ρ é a densidade de carga elétrica e \vec{J} é a corrente livre.

Os campos \vec{E} , \vec{D} e \vec{B} , \vec{H} são relacionados por meio das relações constitutivas

$$\vec{D} = \varepsilon \vec{E}$$

e

$$\vec{H} = \mu \vec{B},$$

onde ε e μ denotam, respectivamente, a permissividade elétrica e a permeabilidade magnética do meio.

Além disso, temos a conhecida equação da continuidade, que correlaciona a corrente livre com a densidade de carga elétrica, dada por

$$\nabla \cdot \vec{J} + \frac{\partial \rho}{\partial t} = 0. \quad (5)$$

O objetivo deste trabalho é usar métodos algébricos e geométricos no estudo do eletromagnetismo. Para isso fazemos uso da álgebra exterior, desenvolvida por Grassmann (veja [2]), bem como as formas diferenciais e o isomorfismo de Hodge (veja [3, 1]), a fim de construirmos o tensor de Faraday

$$F = E_1 dx \wedge dt + E_2 dy \wedge dt + E_3 dz \wedge dt + B_1 dy \wedge dz + B_2 dz \wedge dx + B_3 dx \wedge dy, \quad (6)$$

onde E_i , B_i , $1 \leq i \leq 3$, são as componentes dos campos elétrico e indução magnética, para então reduzir as equações (1) - (4) às seguintes:

$$dF = 0, \quad (7)$$

*bolsista de Iniciação Científica PIC/UFABC

$$d * F = *j, \quad (8)$$

onde j corresponde à quadricorrente $j = (\rho, \vec{J})$.

A equação (7) corresponde às equações de Maxwell homogêneas (2) e (3). Por sua vez, a equação (8) corresponde às equações não-homogêneas (1) e (4).

Palavras-chave: *Álgebra exterior, formas diferenciais, equações de Maxwell*

Referências

- [1] I. L. Freire, “Aplicação de formas diferenciáveis à eletrodinâmica de meios anisotrópicos”, dissertação de mestrado em matemática aplicada, IMECC-Unicamp, (2004).
- [2] E. L. Lima, “Álgebra exterior”, Coleção Matemática Universitária, 2005.
- [3] M. Spivak, “Calculus on manifolds”. New York: Benjamin, 1965.